



Em nosso último boletim Termômetro Tributário – Ceper discutiu-se os dados referentes à arrecadação de impostos federais do mês de março de 2013. No país como um todo, havia sido constatada uma queda de 11,6% na arrecadação total relativamente ao mesmo mês de 2012, resultado que, em conjunto com as análises apresentadas nos demais boletins, sinalizava que o nível da atividade econômica do país ainda continua em ritmo aquém do potencial. Na região de Ribeirão Preto, em seu turno, havia sido registrada uma queda de significativos 22% na arrecadação de março deste ano também frente ao mesmo mês do ano passado. No município de Ribeirão Preto em si, embora a queda de 17,2% tenha sido relativamente menor que no cenário regional, também indicava uma redução bastante pronunciada da arrecadação de impostos federais. No acumulado do primeiro trimestre do ano (ou seja, de janeiro a março), em nível nacional e em nível regional, havia sido constatada uma retração de 2% e de 7,4% respectivamente, ao passo que no município de Ribeirão Preto, registrava-se um aumento de 4% em função do comportamento favorável nos meses de janeiro e fevereiro de 2013 frente ao mesmo período de 2012.

Esta edição do Termômetro Tributário apresenta e discute os valores referentes à arrecadação de impostos federais no mês de abril de 2013. Conforme pode ser visto na tabela 1 apresentada em sequência, em nível nacional, observa-se uma arrecadação total da ordem de R\$ 65,387 bilhões, montante praticamente idêntico (aumento de 0,1%) ao observado no mês de abril de 2012. Em

particular, nota-se uma queda bastante acentuada no IRPJ (8,5%), além da significativa e persistente queda do IPI, da ordem de 15,4%. Por outro lado, é observada uma elevação moderada na CSLL (1,1%), além de aumentos mais significativos na arrecadação do COFINS (4,7%) e do PIS/PASEP (5,2%) – a arrecadação do IRRF permaneceu praticamente a mesma, com aumento de 0,2% frente ao mesmo mês do ano passado.

Na região de Ribeirão Preto, nota-se que a arrecadação do mês de abril exibiu queda em magnitude não desprezível: o total arrecadado correspondeu a R\$ 385 milhões, o que representa uma queda de 10,9% frente ao mesmo mês do ano anterior – conforme discutido anteriormente, em março, esta queda havia sido significativamente maior. Em âmbito regional, as maiores quedas foram registradas no recolhimento da CSLL (12%) e do IRPJ (21,4%), além das quedas (em menor proporção) do IPI (4,5%) e do IRRF (3,2%). Em sentido oposto, as arrecadações do PIS/PASEP (2,5%) e da COFINS (0,1%) apresentaram elevação no período.

No município de Ribeirão Preto em si, o mês de abril registrou queda de 1% frente ao mesmo mês do ano passado, variando de R\$ 234,183 milhões para R\$ 231,927 milhões. Note que quase todos os impostos sofreram queda na arrecadação, sendo a queda mais proeminente observada no caso do PIS/PASEP, com redução de 8,3% - as quedas referentes ao IPI, CSLL, IRPJ e COFINS foram iguais a 2,2%, 2,7%, 1,7% e 3,2%, respectivamente. A exceção ocorre no aumento de 6,6% observado no IRRF, em proporção até maior do que a observada no cenário nacional.



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sérgio Sakurai
Luiza dos Santos Cubo Iglesias

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - abril - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2012	2013	Var %	2012	2013	Var %	2012	2013	Var %
IPI	4.365.299	3.693.723	-15,4%	17.422	16.636	-4,5%	4.732	4.629	-2,2%
PIS/PASEP	3.807.360	4.007.086	5,2%	17.236	17.669	2,5%	8.756	8.032	-8,3%
IRRF	10.872.099	10.896.424	0,2%	48.562	47.031	-3,2%	12.027	12.820	6,6%
CSLL	5.625.544	5.687.889	1,1%	58.785	51.748	-12,0%	26.487	25.758	-2,7%
IRPJ	12.109.421	11.081.999	-8,5%	135.658	106.601	-21,4%	52.365	51.484	-1,7%
COFINS	14.606.113	15.297.721	4,7%	59.222	59.299	0,1%	29.790	28.832	-3,2%
TOTAL	65.322.318	65.387.728	0,1%	432.598	385.439	-10,9%	234.183	231.927	-1,0%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2012.

Com vistas a complementar a análise, a tabela 2 apresenta o total da arrecadação do ano, ou seja, o total arrecadado entre os meses de janeiro a abril de 2013, além da comparação com o total do mesmo quadrimestre do ano passado. Em nível nacional, o total de quase R\$ 250 bilhões representa uma queda de 1,5%, queda esta inferior à registrada no acumulado de janeiro a março – isto ocorre, em partes, em função da manutenção da arrecadação observada em abril, conforme visto na tabela 1. Apenas a COFINS e o PIS/PASEP acumulam crescimento frente ao mesmo período do ano passado, ou seja, todos os demais impostos têm apresentado queda – note que a redução do IPI continua sendo a mais pronunciada.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, o forte comportamento negativo da arrecadação em março

e abril continuou trazendo efeitos deletérios para o acumulado do quadrimestre: a região arrecadou aproximadamente R\$ 1,281 bilhões, montante 6,5% inferior ao observado no mesmo quadrimestre de 2012, sendo importante destacar que todos os impostos acumularam quedas. Por fim, no município-sede em si, o comportamento favorável nos meses de janeiro e fevereiro deste ano continuou sendo suficiente para contrabalançar os resultados negativos de março e abril – no total do primeiro quadrimestre deste ano, registrou-se uma arrecadação total de R\$ 668 milhões, montante 1,7% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Diferentemente do cenário nacional e regional, alguns impostos, como o IRRF e o IRPJ acumulam aumentos de 9,2% e 1,5% respectivamente. Contudo, notam-se novamente quedas na arrecadação de IPI (5,5%) e CSLL (0,4%).



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sérgio Sakurai
Luiza dos Santos Cubo Iglesias

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado do ano (janeiro a abril) - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2012	2013	Var%	2012	2013	Var%	2012	2013	Var%
IPI	16.608.551	14.507.388	-12,7%	63.949	61.402	-4,0%	18.202	17.192	-5,5%
PIS/PASEP	15.359.698	16.032.332	4,4%	67.572	65.724	-2,7%	35.692	35.358	-0,9%
IRRF	44.694.097	44.034.607	-1,5%	117.605	116.134	-1,3%	51.043	55.759	9,2%
CSLL	25.562.552	24.968.553	-2,3%	142.226	129.725	-8,8%	67.988	67.714	-0,4%
IRPJ	50.201.948	49.252.539	-1,9%	313.003	270.758	-13,5%	133.371	135.409	1,5%
COFINS	56.534.906	59.569.042	5,4%	232.800	224.502	-3,6%	118.485	120.026	1,3%
TOTAL	252.915.712	249.220.208	-1,5%	1.370.471	1.281.888	-6,5%	657.397	668.389	1,7%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2012.

Os dados apresentados neste boletim indicam, a exemplo dos anteriores, um ambiente de cautela quanto à recuperação efetiva do ritmo da atividade econômica. Em nível nacional, dados divulgados recentemente pelo IBGE (via dados da Pesquisa Indústria Mensal) indicaram um aumento da produção industrial de 1,8% em abril frente à março deste ano, resultado este acima do esperado - na comparação com abril do ano passado, a produção

industrial brasileira teve alta de 8,4% e no acumulado do ano, a indústria registra expansão de 1,6%. Porém, nos últimos 12 meses, a indústria apresenta recuo de 1,1%. Desta forma, o ritmo da atividade industrial ainda não mostra nenhum sinal persistente de recuperação. No cenário regional e municipal, os resultados referentes à arrecadação tributária, também indicam cautela quanto ao ritmo geral da economia.